

São Paulo, 6 de Novembro de 1960

Caros amigos Anne e Sérvulo

Recebi com muita alegria a sua carta de 7 de Setembro, que chegou numa hora bem oportuna: estes últimos dois meses foram terríveis para mim, mas felizmente está agora tudo resolvido. E o seu estímulo, como sempre, foi de um efeito formidável. Como vocês se lembram, o Gordine em Paris tinha me convidado para fazer a fita de Ouro Preto porque ele queria aproveitar o intervalo entre as duas fitas grandes, durante o qual a equipe e o material estariam disponíveis. Acontece que ao acabar a primeira fita, surgiram desentendimentos entre eles e os operadores voltaram para a França; e os novos operadores só viriam para a segunda fita - donde a razão de ser do documentário desapareceu, e eu fiquei no ar. Mas o Gordine ficou firme à sua palavra, e mandou ao seu diretor de produção no Brasil, Gibault, que contratasse um operador brasileiro e fizesse o documentário de qualquer maneira. A coisa foi para frente e para trás, surgiram novas complicações, *a tal ponto que* o Gordine mandou que suspendessem tudo e esperassem por ele; depois de três semanas de espera angustiante ele chegou, e acabou resolvendo tudo.

Eu estava com pavor de que ele marcasse o começo da segunda fita para logo, e com isto não houvesse tempo para o documentário. Mas aquela ficou marcada só para Janeiro, e assim a fita de Ouro Preto vai ser feita de 5 a 23 de Dezembro, sendo o operador René Persin, um francês que já trabalhou com Manzon e mora no Rio. Eu agora estou tranquilo, mas durante dois meses fiquei na incerteza se a fita se faria ou não, e com a terrível perspectiva de voltar para a Europa fracassado. Foi justo nesta hora que chegou a carta de vocês, e eu agradeço-lhes muito a injeção de coragem que ela me deu.

Uma vez terminada a fita, vou passar o Natal e o Ano Novo aqui, e sigo logo para a Europa, se for possível ainda na primeira semana de Janeiro. Eu lhes avisarei a data.

O Gordine aqui no Brasil anunciou que está preparando duas grandes fitas para os próximos dois anos: uma sobre a história do café, em São Paulo, e outra sobre "Os Sertões". Já estou praticamente contratado para ser uma espécie de consultor histórico desta última; já estou recolhendo material (livros, gravuras, etc), que deverei levar para a Europa afim de trabalhar com o autor do roteiro.

Estou começando a encarar mais de perto o meu futuro, agora que o período de espera incerta praticamente passou (certeza mesmo no duro eu só terei quando acabar a fita...). Naturalmente não vou tomar nenhuma decisão aqui, a não ser a de voltar logo depois da fita para Paris. Tenho a impressão de que uma vez feita e projetada a fita, muitas portas se abrirão para mim.

Mas isto só se dará em Abril ou Maio, porque o documentário só será projetado junto com uma das duas fitas grandes, e elas só estarão montadas e sonorizadas nesta época. Até lá creio que o melhor para mim será procurar conseguir algum lugar de assistente junto a um metteur-en-scène, se for possível. Eu conversarei com vocês sobre isto quando chegar; se até lá vocês tiverem alguma ideia ou souberem de alguma oportunidade, anotem para me avisar, por favor.

Assim como vocês veem, eu acho que segui bem o conselho: "agarre-se com unhas e dentes a essa chance que você teve"...

Fiquei satisfeito com as boas notícias de vocês, de sua viagem e de seus trabalhos em Paris. Espero em Março de 61 ir a Lausanne para ver a exposição. E o Renault de vocês como vai? Firme? Estou com grandes saudades dos nossos bons jantares na rua Monsieur le Prince e das grandes prosas noturnas. Por sinal, você uma ocasião tirou umas fotografias nossas lá - que fim levaram? Nunca as vi.

Aquí em casa vai tudo bem, Vovó bem disposta mas muito magrinha. Papai está morando em casa de Tia Maria; o estado dele tem piorado pouco a pouco: ele está mais lento no falar e mais alheio às coisas. Infelizmente parece-me que ele irá se apagando aos poucos.

Esta carta irá para o correio amanhã, dia 7, e deverá chegar pelo dia 10. De modo que no dia 8 ela ainda estará a caminho. Mas aquí já vão para você, Anne, meus votos de parabéns e felicidades, que embora você os receba atrasados saberá que foram formulados pontualmente! Tudo de bom para você, e que esta data se repita muitas vezes. E que se Deus quizer no próximo ano eu esteja aí para comemorá-la também!

Um grande abraço para vocês do

Carlos Alberto